



## Proteção rima com São João

As festas juninas, são uma tradicional festividade no Brasil, popularmente conhecida por seu ambiente alegre, brincadeiras e comidas típicas. Mas, por sua característica, com uso de fogueiras e de fogos de artifício, é importante se atentar aos cuidados para uma festividade segura.

A utilização em festas juninas de materiais que podem causar princípio de incêndio e até mesmo um agravamento do incêndio, podem gerar acidentes e queimaduras graves.

Mesmo o material menos potente pode ser suficiente para causar queimaduras e machucar você ou pessoas ao redor. Esses artefatos também podem provocar mutilações, atingir a retina, causando cegueira, e até romper o tímpano

dependendo da intensidade do explosivo. Além dos fogos, soltar balões e montar fogueiras são práticas de risco.

Soltar balões pode ter beleza, mas causa prejuízos, incêndios e pode até matar. Vale lembrar que fabricar, vender, transportar ou soltar balões é crime, previsto na Lei de Crimes Ambientais, lei nº 9.065 de 1998, com previsão de detenção de um a três anos ou multa, ou ambas cumulativamente.

Isto porque, além do potencial risco de acidente para quem realiza o ato, o balão pode cair em florestas, residências e indústrias, produzindo grandes prejuízos patrimoniais, ameaça ao nosso meio ambiente e até mesmo colocando a integridade física e a vida das pessoas em risco. A brincadeira de alguns pode ser a tristeza de muitos.



### CUIDADOS EM FESTAS JUNINAS

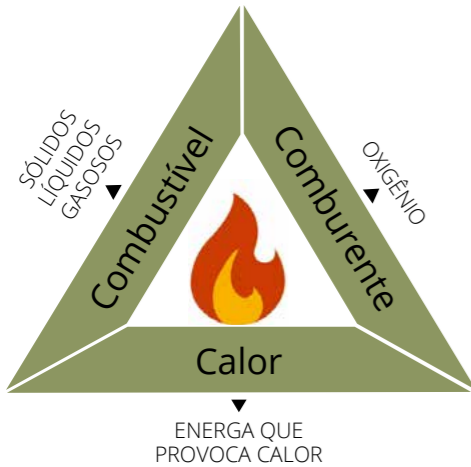
Para não estragar a folia durante os festejos juninos, é essencial tomar alguns cuidados, principalmente com as crianças:

- Só devem ter contato com fogos leves e acompanhadas de pessoas adultas.
- Mesmo os adultos precisam observar recomendações, como só soltar foguetes utilizando varas longas, não usar fogos em ambientes fechados e não apontá-los para pessoas ou janelas.
- Nunca transporte estes artefatos nos bolsos, pois, se eles se inflamarem, você certamente será atingido.
- O perigo dos fogos de artifício é indiscutível. Se uma bombinha explodir nas mãos de uma criança ou próximo de seus olhos, poderá causar mutilação ou cegueira, por isso muita atenção e cautela ao utilizar estes materiais.
- Muito cuidado também com as fogueiras e jamais realmente o fogo com álcool, pois a garrafa pode explodir. O mesmo se aplica a outras atividades que utilizam fogueiras, como em acampamento e luau.
- Em caso de acidentes, a orientação dos especialistas é colocar a área atingida em água corrente até o alívio da dor, não usar nenhuma pomada, produtos caseiros ou qualquer medicamento sem prescrição médica e procurar imediatamente atendimento especializado.
- Não deixe caixas de fósforos e/ou isqueiros ao alcance de crianças. A atração que o fogo exerce sobre as crianças pode ter consequências extremamente danosas.
- A recomendação caso haja chamas na pessoa acidentada é abafar o local, jogar água ou rolar no chão. Após apagada ou caso não tenha havido chamas, é necessário resfriar o local queimado com água, proteger com pano limpo e procurar o hospital mais próximo ou ligar para o 193.
- Os acidentes com fogos de artifício, muitas vezes, além da queimadura, causam laceração. Nesses casos, é necessário proteger o local se houver sangramento, fazer a compressão e procurar o hospital rapidamente.



## NOÇÕES BÁSICAS SOBRE EXTINTORES EM CASOS DE PRINCÍPIOS DE INCÊNDIO

Para que haja fogo (combustão) devem estar presente três elementos para formar o triângulo do fogo:



Considerando a teórica básica do fogo, o fogo existe quando estão presentes, em proporções ideais, o combustível, o comburente e o calor, reagindo em cadeia. Calcado nesses conhecimentos, concluímos que, quebrando a reação em cadeia e isolando um dos elementos do fogo, teremos a interrupção da combustão.

Destes pressupostos, retiramos os métodos de extinção do fogo: extinção por resfriamento, extinção por abafamento e extinção por isolamento.

### CLASSES DE INCÊNDIO

Os incêndios são classificados de acordo com as características dos materiais e as condições em que se queimam, sendo classificados como incêndios classe A, B, C ou D.

Para se combater um incêndio usando os métodos adequados (extinção rápida e segura), é importante conhecer quais são as características que definem os combustíveis. As classes são detalhadas na Tabela 1.

### EXTINTORES DE INCÊNDIO

A finalidade do extintor é realizar o combate imediato e rápido em pequenos focos de incêndio. Sendo assim, o extintor não deve ser considerado como substituto de sistemas de extinção mais complexos, mas sim, como equipamento adicional.

#### EXTINÇÃO POR RESFRIAMENTO

Este método consiste na diminuição da temperatura e, conseqüentemente, na diminuição do calor. O objetivo é fazer com que o combustível não gere mais gases e vapores e, finalmente, se apague. O agente resfriador mais comum e mais utilizado é a água.

#### EXTINÇÃO POR ABAFAMENTO

Este método consiste em impedir que o comburente (geralmente o oxigênio), permaneça em contato com o combustível, numa porcentagem ideal para a alimentação da combustão.

Para combater incêndios por abafamento podem ser usados os mais diversos materiais, desde que esse material impeça a entrada de oxigênio no fogo e não sirva como combustível por um determinado tempo.

#### EXTINÇÃO POR ISOLAMENTO

O isolamento visa atuar na retirada do combustível da reação. Existem duas técnicas que contemplam esse método: através da retirada do material que está queimando; e através da retirada do material que está próximo ao fogo e que deverá entrar em combustão por meio de um dos métodos de propagação.

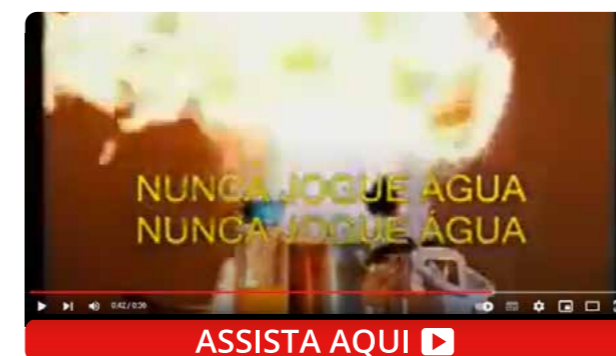
Tabela 1 – Relação entre Classes de Incêndio e Agentes Extintores

Classes de Incêndios	Agentes Extintores			
	Água	Espuma Mecânica	Gás Carbônico	Pó Químico
<b>Classe A</b> Papel, Tecidos, Madeira, Fibras	✓	✓	✗	✗
<b>Classe B</b> Óleo, Gasolina, Graxa, Tinta, G.L.P (gás)	✗	✓	✓	✓
<b>Classe C</b> Equipamentos Elétricos Energizados	✗	✗	✓	✓
<b>Classe D</b> Magnésio Titânio Zircônio	✗	✗	✗	✓ (pó químico especial)

### INSTRUÇÕES GERAIS EM CASO DE INCÊNDIOS

- Acione o Corpo de Bombeiros, ligando 193.
  - Use extintores ou os meios disponíveis para apagar o fogo.
  - Se não conseguir combater o incêndio, faça a retirada de todas as pessoas do local e tente isolar os materiais combustíveis e proteger os equipamentos.
  - Desligue o quadro de luz.
  - Existindo muita fumaça no ambiente ou no local atingido, use um lenço como máscara (se possível molhado), cobrindo o nariz e a boca.
  - Para se proteger do calor irradiado pelo fogo, sempre que possível, mantenha molhadas as roupas, cabelos, sapatos ou botas.
  - Procure sair dos lugares onde haja muita fumaça.
  - Mantenha-se agachado, bem próximo ao chão, onde o calor é menor e existe menos fumaça.
  - No caso de ter que atravessar uma barreira de fogo, molhe todo o corpo, roupas e sapatos, encharque uma cortina e enrole-se nela. Molhe um lenço e amarre-o junto à boca e ao nariz e atravesse o mais rápido que puder.
- É primordial que as pessoas conheçam o telefone de emergência dos bombeiros. No Brasil, 193.

Vídeo mostrando como apagar fogo em óleo quente, no fogão:



WALDHELM Neto, Nestor. CIPA: Implementando e mantendo. – 1.ed. SP: Editora Viena, 2013.

CÓDIGO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO. Disponível em <<http://www.bombeiros.pe.gov.br/web/cbmpe/coscip>> Acessado em 22/04/2020.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 13860/1997. Glossário de termos relacionados com a segurança contra incêndio. Rio de Janeiro: 1997.

ISO 8421 Part 1. General terms and phenomena of fire. Genève.

A Segurança contra incêndio no Brasil / coordenação de Alexandre Itiu Seito, et al. São Paulo: Projeto Editora, 2008. p. 496.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Norma Regulamentadora 23- Proteção Contra Incêndios. 2011.